Projeto que proibia arrastão da Quarta de Cinzas é vetado

YURIABREU REPÓRTER

prefeito de Salvador, ACM Neto, vetou o Projeto de Lei (45/2016) que proibia o tradicional arrastão da Quarta-Feira de Cinzas, de autoria do vereador, Henrique Carballal (PV) e que havia sido aprovado pela Câmara de Vereadores, no mês de setembro. A decisão foi anunciada pelo gestor municipal ontem à tarde, durante coletiva de imprensa no Palácio Thomé de Souza, no centro da capital baiana.

De acordo com ele, na manifestação, que será encaminhada ao presidente do legislativo municipal, Geraldo Júnior (SD), e que teve apenas juízo de valor jurídico, o Projeto de Lei fere princípios previstos na Constituição Federal, como a liberdade de expressão. Ele pontuou que o evento, realizado há mais de 20 anos, trata-se de uma manifestação espontânea da população, além de uma provocação espontânea dos artistas.

Ao falar com os jornalistas, ele ressaltou que a Quarta-Feira de Cinzas não faz parte do calendário oficial de festas da Prefeitura de Salvador, mas que o mesmo evento precisa ter autorização do município para ser realizado, uma vez que é necessária a presença da Polícia Militar para a garantia da segurança dos foliões. Conforme Neto, a construção do PL foi feita levando em conta apenas a base religiosa.

"É importante destacar que o veto total se deve, sobretudo, ao argumento que foi apresentado no Projeto de Lei, que era um argumento de caráter religioso. Respeitamos muito a questão religiosa, mas, no entanto, a Constituição Federal é clara ao

assegurar a liberdade de expressão e manifestação religiosa. O Estado é laico e a Prefeitura não pode adotar uma decisão a partir da imposição apenas de uma vertente religiosa", disse Neto.

Agora, a manifestação voltará a Câmara de Vereadores de Salvador para que os edis votem pela manutenção ou derrubada do veto. No segundo caso, seria necessária a quantidade de 29 vereadores a favor (2/3 do total) para que a mudança ocorra. Ao todo, Salvador possui 43 edis.

"Nós vamos fechar a programação para o Carnaval de 2020 e, depois disso, ver se algum artista vai querer fazer o arrastão. Em seguida, saber da Polícia Militar se é possível a ocorrência do arrastão e aí é que decidiremos se ela vai acontecer ou não. Ele não é uma ocorrência obrigatória, mas aconteceu sem prejuízos para a cidade nos últimos anos", afirmou Neto.

Caso fosse sancionada pelo gestor municipal, trios elétricos, palcos fixos ou móveis, entre outros, estariam proibidos de fazer eventos do tipo entre às 5h e às 23h59 da Quarta-feira de Cinzas. Em caso de descumprimento, o PL previa uma multa no valor de R\$ 500 mil.

APOIO

No início do mês de outubro, a Arquidiocese de Salvador emitiu um comunicado no qual se manifestou favorável ao Projeto de Lei de Henrique Carballal. Na ocasião, a instituição teria a oportunidade de que a sociedade "tem de restaurar na cidade o ambiente propício para a vivência das tradições do povo cristão católico, evitando qualquer forma de desrespeito ou agressão, seja durante a realização



EXPLICAÇÃO

Prefeito atribuiu que o projeto se baseou em fins religiosos, mas que vivemos em um Estado laico

do Carnaval, seja em qualquer outra manifestação cultural".

Também no mesmo documento, a entidade reforçou o apoio a iniciativa, esperando, por parte do prefeito ACM Neto, "a manifestação de sensibilidade (...) no sentido de compreender a oportunidade do Projeto, sancionando-o e cooperando, assim, para o bem de toda a cidade e para o efetivo respeito dos nossos valores".

Ontem, a reportagem da **TB** entrou em contato com a Pastoral da comunicação da Arquidiocese de Salvador para falar sobre a decisão do prefeito, mas não obteve sucesso até o fechamento desta edição.

SERVIÇO

Urbanização vai possibilitar mais qualidade de vida a São Marcos

Residente há quase 40 anos da Rua Rosalvo Silva, em São Marcos, a doméstica Alice Santos, mais conhecida como dona Nenga, fez questão de conferir de perto o anúncio das obras de urbanização da região, a serem realizadas pela Prefeitura e que englobam três principais ações: pavimentação, contenção de encosta e área de convivência e lazer. "Isso é um sonho de 27 anos, minha filha. Pensei que ia morrer e não ia ver essa melhoria", afirmou.

Ela e os demais moradores estiveram presentes no ato de assinatura da ordem de serviço pelo prefeito ACM Neto, realizado nesta quarta-feira (13), na própria Rosalvo Silva, para início imediato das obras. O evento também reuniu o vice Bruno Reis, que também é secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), demais gestores, autoridades e lideranças comunitárias.

O prefeito lembrou que

a medida cumpre um compromisso firmado com os moradores de tamponar o canal, evitando o esgoto a céu aberto e os alagamentos na época de chuva. Além disso, o projeto também traz outros benefícios, no sentido de evitar deslizamentos no período chuvoso, permitir uma nova via de ligação com a Estrada Velha do Aeroporto e oferecer uma área de lazer para a comunidade. "Essas obras são fundamentais e vão melhorar a qualidade de vida de todos aqui, oferecendo uma nova perspectiva para os moradores", declarou ACM Neto.

"Este é um sonho da comunidade. Após as obras, esta área vai ficar belíssima e vai trazer mais dignidade às pessoas que moram aqui. Como nas demais intervenções da Prefeitura, os moradores terão preferência na contratação de mão-de-obra", pontuou Bruno Reis.

Expedição fotográfica mostra belezas da costa da Bahia

Devido ao desastre ambiental com óleo ocorrido na costa nordestina, a expedição fotográfica pelas praias baianas mudou de data e roteiro.

Capitaneada pelos fotógrafos Énio Luís e Margarida Neide, pela jornalista Carine Araújo e pelos cineastas Márcio Soares e Nanau Souza, a expedição terá como foco lançar um olhar plurifacetado sobre roteiros exclusivos do nosso litoral. Logo, não se trata apenas de uma roupagem turística, mas de um projeto que con-

templará as especificidades da costa brasileira – já que a baiana é sua maior porção.

"Inicialmente sairíamos de Mucuri, no Sul da Bahia, divisa com o Espírito Santo, e iríamos subindo. A expedição seria dividida em três etapas, mas com o desastre do óleo, começaremos por Jandaira, divisa com Sergipe, onde se contempla a Praia de Mangue Seco - a qual serviu de cenário para a novela Tieta do Agreste - e iremos descendo até Mucuri." conta Enio Luis, um dos cabeças da expedição.O

resultado disso poderá ser conferido em um livro fotográfico, uma expedição multimídia e um documentário que deverão ser lançados em 2020.

A expedição ainda ser acompanhada pelos meios de comunicação e pelas redes sociais do projeto no Instagram: @excostadabahia e no Youtube: Expedição Costa da Bahia.Para maiores informações:eni oluisfotografia@gmail.com expedicaoco stadabahia @gmail.com Fonte: Enio Luís (75) 98800-1883 20.

Secom adere a aprimoramento da gestão pública

Uma reunião realizada na Secretaria de Comunicação Social do Estado (Secom), no final da manhã desta quarta-feira (13), marcou a conclusão da primeira fase da implantação do Programa de Gestão de Risco da Auditoria Geral do Estado (AGE). A Secom foi uma das primeiras unidades da administração estadual a aderir voluntariamente à iniciativa, criada para realizar ações de controle preventivo, de forma a mapear processos e identificar riscos, possibilitando a adoção de medidas que atenuem tais riscos, aperfeiçoando a

gestão.
O secretário da Comunicação, André Curvello, destacou a importância da ação. "Gostaria de parabenizar a AGE por colocar



REUNIÃO

Marcou a conclusão do Programa de Gestão

em prática este programa, voltado para o aprimoramento da gestão pública, que é uma prioridade para o governador Rui Costa. A iniciativa como uma excelente oportunidade para aprender e de contribuir para melhorar a reputação do poder público", enfatizou.

O auditor-geral do Estado, Luís Augusto Rocha, apresentou os resultados desta primeira fase do programa. "Hoje encerramos o trabalhopiloto desse programa que foi criado no ano passado. Trata-se de uma linha de ação preventiva do Controle Interno", afirmou. O gerente de Controle Preventivo e Transparência da AGE, Alberto Queiroz, explica que os próximos passos envolvem o produto final desse trabalho-piloto, que é um Plano de Ação.

